

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



CENTRO DE ESTUDOS  
**RIOTERRA**  
**2016**



## Sobre o relatório



2016

Você tem em mãos a versão 2016 do Relatório Anual do Centro de Estudos (CES) Rioterra, organização brasileira, com atuação na Amazônia, participante de redes nacionais e internacionais, comprometida com o desenvolvimento social atrelado à conservação da natureza no contexto histórico-geográfico em que vivemos na atualidade.

O propósito deste documento é trazer a todos os públicos de relacionamento do CES Rioterra uma visão ampla e abrangente do nosso desempenho, contemplando nossos planos, resultados de nossos programas, bem como aspectos econômicos e de governança da organização.

# Conteúdo

<b>Carta da Presidente .....</b>	<b>4</b>
<b>Sobre Nós .....</b>	<b>5</b>
<b>Planejamento Estratégico .....</b>	<b>9</b>
<b>Programas.....</b>	<b>12</b>
<b>Conservação e Clima.....</b>	<b>13</b>
<b>Semeando Sustentabilidade.....</b>	<b>14</b>
<b>Quintais Amazônicos.....</b>	<b>17</b>
<b>Carbono RESEX .....</b>	<b>19</b>
<b>Desenvolvimento Social e Territorial.....</b>	<b>21</b>
<b>Consolidação do Programa Territórios da Cidadania .....</b>	<b>22</b>
<b>Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Reserva</b>	
<b>Extrativista de Rio Preto Jacundá.....</b>	<b>24</b>
<b>Outras Ações .....</b>	<b>26</b>
<b>Políticas Públicas .....</b>	<b>27</b>
<b>Calculadora de CO2.....</b>	<b>28</b>
<b>Parcerias .....</b>	<b>29</b>
<b>Transparência.....</b>	<b>31</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>36</b>

## Carta da Presidente

Caro (a) Leitor(a),

Como todos acompanharam, 2016 foi um ano intenso. Para o Centro de Estudos Rioterra não foi diferente. Passamos por grandes desafios e mudanças, principalmente nos processos de gestão, permitindo que haja a cada dia, maior transparência em nossa atuação. Com o olhar para promoção de uma cultura consistente aos valores e responsabilidades junto aos nossos apoiadores, colaboradores, fornecedores e parceiros, implantamos o Código de Ética e atualizamos o Regimento Interno como forma de atuar dentro dos mais altos padrões administrativos e contábeis exigidos pelo mercado.

Apesar das dificuldades, tivemos conquistas em 2016. O projeto REDD+, desenvolvido na Reserva Extrativista Estadual Rio Preto Jacundá/RO foi validado e verificado, consolidando anos de trabalhos para que os créditos pudessem chegar ao mercado e que a comunidade pudesse usufruir dos resultados. Ainda em 2016 ampliamos os trabalhos de recuperação de áreas para o município de Rio Crespo, no âmbito do projeto Semeando Sustentabilidade e ampliamos a escala de atendimento no projeto Quintais Amazônicos. A Ação permitiu que novos agricultores pudessem dar passos para regularizar ambientalmente de suas propriedades, adequando-se ao Código Florestal. Essas ações somam-se as de democratização do acesso à informação, empoderamento de atores sociais através de formações e intercâmbios e fortalecimento das organizações sociais.

Mantivemos o espírito de instituição inovadora e propositiva. Ampliamos nossa rede de relações e articulamos atores em torno de ações para conservação da Amazônia, sempre primando pela atuação junto a outras instituições, participação social, respeito as populações locais e suas culturas, fatos que nos alegram e orientam a continuar a perseguir nossa missão: “defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa”.

Por fim, não poderia deixar de agradecer a toda equipe do Centro de Estudos Rioterra que em 2016 não mediram esforços para apoiar a agricultura familiar. Agradecemos aos parceiros e financiadores, que acreditaram e abraçaram nossos sonhos e nossa missão, contribuindo para torná-los realidade.



A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Telva Maltezo'.

Telva Maltezo  
Presidente - Centro de Estudos Rioterra



## Sobre Nós



### **Quem somos**

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – RIOTERRA é uma OSCIP, criada em 1999, com o objetivo de contribuir para a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais. Essa melhora deve vir acompanhada pela valorização das diferenças culturais, observação das necessidades regionais e respeito a capacidade de suporte dos recursos naturais. Buscamos integrar saberes e unir pessoas para construirmos uma sociedade mais justa e solidária. Acreditamos que só com uma população consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental que, de fato, conheça todas suas possibilidades e seja sabedora das perspectivas futuras poderemos construir a Amazônia “sustentável” que o mundo tanto almeja.

### **Missão**

Defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

### **Visão/valores**

O Centro de Estudos Rioterra pauta-se pelos princípios do humanismo, uso equilibrado do meio, transparência, respeito às diferenças e a natureza.

## História

O Centro de Estudos RIOTERRA é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como OSCIP, conforme processo MJ nº 08071.027063/2008-47, criada no ano de 1999, em Rondônia, registrada sob o CNPJ 03.721.311/0001-38, cadastrada no Conselho Nacional de Entidade Ambientalistas/ CNEA, de acordo com a Portaria Nº 553, de 12/11/2007. Foi criado com a missão de defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa. Atuamos em Rondônia, com projetos voltados meio ambiente, educação e cultura. Possuímos corpo técnico multidisciplinar, formado por graduados, especialistas e pós-graduados (mestres, doutores e doutorandos).

Desenvolvemos projetos voltados para o uso sustentável da floresta em comunidades tradicionais de Rondônia, tendo como foco a atuação fortemente ligada às questões socioambientais. Atramos sempre o desenvolvimento econômico às atividades de fortalecimento do capital social e às ações de conservação. Nos últimos dezesseis anos, realizamos projetos com indígenas, ribeirinhos, pescadores e agricultores familiares, prezando pela participação social e valorização do conhecimento tradicional.

Acreditamos que ao contribuir com processos de melhoria de geração de renda através de agregação de valor, formas alternativas e mais

eficazes de produção, inserção de mercado às populações tradicionais amazônicas poderemos diminuir a pressão sobre os recursos naturais e melhorar aspectos de conservação na Amazônia. Trabalhamos para a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que valorize o conhecimento das populações tradicionais, que alie conservação e sustentabilidade (social, econômica e ambiental). Nos últimos anos realizamos projetos e pesquisas sobre fixação de carbono, desenvolvimento de cadeias produtivas, ordenamento pesqueiro, estabilidade de sistemas quanto a erosividade, monitoramento de recursos hídricos, ordenamento de bacias como unidades de planejamento na Amazônia e organização e assistência às associações de base (populações tradicionais e agricultores familiares) para melhorar aspectos ligados a gestão e ao ordenamento territorial regional (ver mais em [www.rioterra.org.br/publicacoes](http://www.rioterra.org.br/publicacoes) ). O Centro de Estudos Rioterra atua hoje em 34 municípios dos 52 existentes no estado de Rondônia com público ligado a agricultura familiar. Esse histórico nos permite realizar intervenções inovadoras e transformadoras nas vidas das pessoas através de projetos multidisciplinares e complexos.



## Governança

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – Rioterra, conhecido como Centro de Estudos (CES) Rioterra é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em 1999, sediada em Rondônia, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, desde 1998, conforme processo MJ nº 08071.027063/2008-47. O CES Rioterra dedica-se à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável na Amazônia.

A missão institucional do CES Rioterra é defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

A organização é dirigida por um sistema de governança simples, porém eficaz, que envolve a Assembleia de Associados, um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal.

O CES Rioterra observa questões de gênero, não remunera seus diretores, conselheiros e/ou

associados, tampouco partilha quaisquer resultados financeiros, sejam bonificações ou vantagens, ganhos ou resultados positivos do exercício da instituição a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto. O Centro é gerido por profissionais contratados, responsáveis pela gestão administrativa e operacional. O Diretor-Executivo e sua equipe prestam contas periodicamente sobre os resultados financeiros e técnicos ao Conselho Fiscal e aos associados em Assembleia Ordinária.

Adicionalmente, visando atender às melhores práticas de gestão e governança, submete suas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa independente.

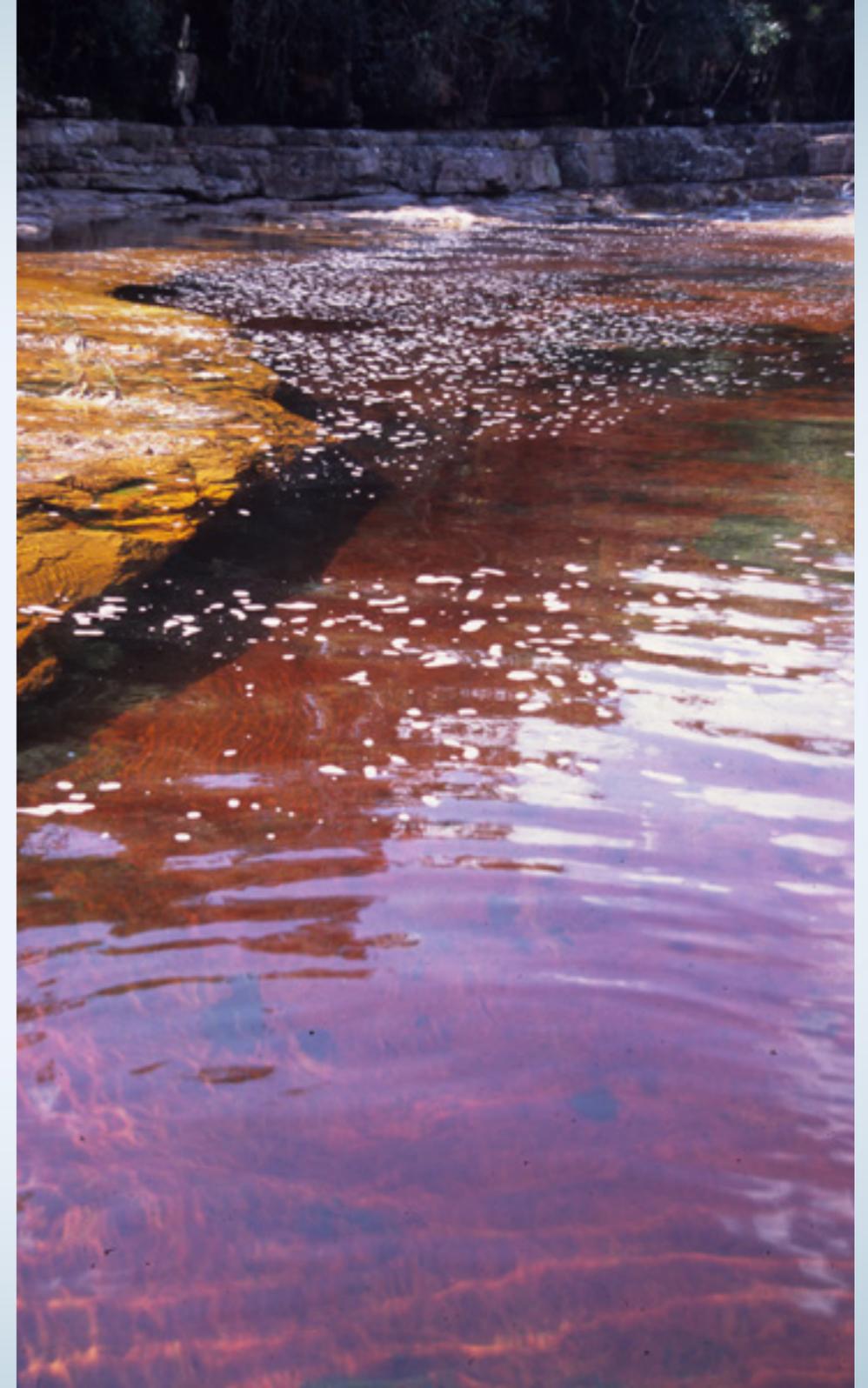
Os relatórios e pareceres dos auditores são publicados no sítio da organização na internet e divulgados amplamente em <http://rioterra.org.br/pt/documentos/>.

### Diretoria

Telva Maltezo - Presidente  
Alessandra Martins - Vice Presidente  
Alexis Bastos - Tesoureiro  
Ueliton Pinheiro - Secretário

### Conselho Fiscal

Abimael Ribeiro - Presidente  
Fred Bastos - 1º Conselheiro  
Leonardo Pool - 2º Conselheiro



## MODO DE ATUAÇÃO

O Centro de Estudos Rioterra executa projetos no sudoeste da Amazônia, principalmente no Estado de Rondônia, em parceria com o poder público, universidade e outras organizações não governamentais. Uma marca de nossas ações é associar trabalhos de pesquisa e desenvolvimento (P & D) a atividades de formação e assessoria técnica para fortalecimento do capital social amazônico. Nossos projetos são aglutinados em dois programas: Conservação e Clima e Desenvolvimento Social e Territorial.

Nossa atuação se dá com foco nas seguintes dimensões de desenvolvimento: social, econômica e ambiental, apresentadas ao lado.

### SOCIAL

Promover os empoderamento da sociedade amazônica fortalecendo a participação social, o protagonismo e a autonomia política dos atores regionais no exercício da cidadania para a garantia de direitos e redução das desigualdes.

### AMBIENTAL

Melhorar aspectos de gestão dos recursos naturais a partir da construção de práticas de conservação que considerem a capacidade de suporte dos ambientes, suas aptidões e as culturas regionais.

### ECONÔMICO

Promover a adoção de práticas econômicas que valorizem a floresta, seus povos e culturas e procieiem equidade no uso e distribuição dos recursos, influciando positivamente o atual modelo de desenvolvimento da região.

## EIXOS DE DESENVOLVIMENTO





# Planejamento Estratégico



## **Nossos planos para até 2020**

Realizar planejamentos que possam conjugar aspectos de conservação ao contexto vivido no Brasil e no mundo são estratégias fundamentais para monitorar e avaliar os caminhos percorridos pela instituição, bem como, traçar objetivos a serem conquistados a cada cinco anos.

O planejamento realizado em 2015 contou com ampla participação dos membros da instituição e de colaboradores convidados. Ele é focado, principalmente, na gestão territorial para o desenvolvimento da agricultura familiar, no fortalecimento das organizações sociais e no crescimento do CES Rioterra.

Há a necessidade de se fortalecer instituições que possam atuar regionalmente na Amazônia e o CES Rioterra entende ser este seu papel social. Os objetivos traçados para 2020 exprimem bem o tamanho do desafio, mas a certeza de que poderemos alcançá-los e prover importantes retornos à sociedade.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1**

Proporcionar condições de aprendizagem ao corpo técnico do Centro de Estudos (CES) Rioterra

- Ampliar o quadro de especialistas, mestres e doutores formados;
- Criar uma cultura interna entre os técnicos para elaborar, monitorar, avaliar e sistematizar experiências dos projetos;
- Realizar seminários internos para discussões sobre políticas públicas com constância e ampla participação dos técnicos do Centro;
- Atuar para o aperfeiçoamento profissional e pessoal através da participação de cursos, congressos, simpósios, intercâmbios e congêneres;
- Criar um grupo de estudos para que este contribua para o aperfeiçoamento profissional e pessoal dos técnicos do CES Rioterra.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2**

Construir a autonomia financeira para o CES Rioterra para garantir as condições de funcionamento, remuneração e qualificação de seu corpo técnico.

- Estruturar, operar e obter retornos financeiros a partir de uma unidade de negócio voltados para cursos técnicos de caráter privado com aproveitamento da estrutura e profissionais do CES Rioterra;
- Criar um Centro de Formação Agroflorestal com área para implementar atividades de pesquisa e desenvolvimento;
- Diversificar e ampliar as fontes de captação de recursos financeiros;
- Implementar um programa de doação para pessoas físicas;
- Reestruturar o Programa de Apoio Corporativo.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3**

Fortalecer a imagem do Centro de Estudos Rioterra como instituição de referência em inovação social, econômica e ambiental na Amazônia.

- Posicionar o Centro de Estudos Rioterra como centro de pesquisa reconhecido socialmente, com sólida atuação no sudoeste da Amazônia por parceiros governamentais, ONGs e empresas;
- Implementar Plano de Comunicação a partir de estratégia que fortaleça a imagem da organização;
- Reestruturar o setor de comunicação do CES Rioterra para que tenha possibilidades de diversificar suas frentes de atuação;
- Fortalecer as ações de atuação em redes nacionais e internacionais, bem como a disseminação de resultados gerados pelo CES Rioterra.



#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4**

Gerar e disseminar alternativas de uso e ocupação dos solos que observem a capacidade de suporte dos ambientes, possibilitem a inclusão social e melhorias de emprego e renda na região.

- Ampliar pesquisas realizadas sobre uso e ocupação dos solos em parcerias com outras instituições;
- Ampliar as ações de desenvolvimento social a partir do fortalecimento das organizações sociais para acesso, diversificação à mercados e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar;
- Disponibilizar os resultados das pesquisas e ferramentas produzidas nos laboratórios do CES Rioterra à sociedade e parceiros;

#### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5**

Qualificar as intervenções em processos de gestão e ordenamento territorial dos diversos atores sociais com os quais a Rioterra trabalha.

- Articular o CES Rioterra junto a vários níveis de governança pública, privada e sociedade civil para influenciar na construção de políticas públicas;
- Aumentar a inserção de atores diversos em espaços de decisão e acesso à políticas públicas.
- Ser reconhecida como instituição de extensão rural para apoio ao desenvolvimento de pequenas, médias e grandes propriedades rurais na Amazônia;
- Influenciar boas práticas produtivas para agronegócio em RO/Amazônia (soja, cana e gado);
- Atuar para o empoderamento dos atores sociais de conselhos de unidades de conservação e municípios onde intervimos;
- Atuar para aumentar o número de empregos e de renda para os atores sociais com quem o CES Rioterra trabalha a partir de suas intervenções.





## Programas



Em seus 17 anos de vida, o CES Rioterra sempre realizou projetos com o governo brasileiro para desenvolver sua missão institucional. Entretanto, o mundo mudou. Hoje a conexão é uma realidade e pessoas de todo o mundo que se interessem por mudanças climáticas ou pela Amazônia, podem ajudar de alguma forma a conservar esse patrimônio, mesmo estando nos lugares mais longínquos do planeta.

Por acreditarmos nessa teia de colaboração desenvolvemos programas que visam não só colaboração financeira, mas, principalmente de troca de conhecimentos e ideias. Por isso os chamamos de “Programas Colaborativos”, pois vão além da doação.

Propomos uma relação baseada em dignidade humana e não em mostrar as pessoas da Amazônia como pessoas sem iniciativas.

Devido aos serviços ambientais que presta, a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial. Como forma de contribuir no combate as mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve uma série de ações de pesquisa voltadas para o uso da floresta através de projetos para fixação de carbono, recuperação de áreas degradadas e investimento no capital social, integrando atividades produtivas à conservação dos recursos naturais como alternativa econômica para populações que vivem na Amazônia. São partes desse programa os projetos: Semeando Sustentabilidade, Quintais Amazônicos, REDD+ Carbono Resex Rio Preto Jacundá

## Conservação & Clima



# Semeando Sustentabilidade

## Sobre o Projeto

O projeto “Semeando Sustentabilidade”, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, tem como objetivo desenvolver alternativas de produção não lineares e adequação ambiental de propriedades da agricultura familiar na Amazônia permitindo que cumpram suas funções sociais, econômicas e ambientais por meio do emprego de tecnologias agrícolas pautados em parâmetros socialmente incluídos, economicamente acessíveis e rentáveis e ambientalmente sustentáveis. As ações são realizadas desde 2010 nos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Rio Crespo, Rondônia. O projeto é alicerçado em fortalecimento das organizações da sociedade civil, através de ações formativas, como cursos, rodas de diálogo, intercâmbios e dias de campo. Também é trabalhada a regularização ambiental das propriedades através de recuperação de áreas alteradas, doação de mudas. Ações de desenvolvimento econômico complementam as demais atividades através de assistência técnica e extensão rural para fins produtivos aos agricultores.

## Importância

Um dos maiores problemas enfrentados hoje na Amazônia é o desmatamento por práticas agropecuárias lineares, ou seja, aquelas que

avançam sobre a floresta deixando áreas abandonadas para trás. Esse é um problema difícil de ser enfrentado por sua complexidade, pois esbarra em uma série de fatores limitantes como a baixa disponibilidade de nutrientes no solo, técnicas produtivas e questões culturais, apenas para citarmos alguns.

O desmatamento e as formas de uso e ocupação dos solos geram problemas não apenas regionais, mas globais, pois a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial devido aos serviços ambientais que presta. Assim, como forma de contribuir no combate às mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve projetos voltados para o uso racional de espaços já alterados como forma de evitar avanços sobre a floresta.

Pensando em soluções inovadoras, o Centro de Estudos (CES) Rioterra elaborou o projeto “Semeando Sustentabilidade” que não só possibilita diversificar renda, mas fixar carbono, através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais (mais indicados para a região) e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono. Sem educação para o uso adequado dos ambientes, nunca teremos de fato, sustentabilidade. Resumindo, com essas ações evitamos novos desmatamentos.



## Objetivos

Desenvolver alternativas de produção não lineares e adequação ambiental de propriedades da agricultura familiar na Amazônia permitindo que cumpram suas funções sociais, econômicas e ambientais por meio do emprego de tecnologias agrícolas pautados em parâmetros socialmente incluídos, economicamente acessíveis e rentáveis e ambientalmente sustentáveis.

## Resultados

### Produção de Mudas

Apoio à conservação da biodiversidade amazônica através da marcação e georreferenciamento de 490 matrizes porta sementes;

- Mais de 1.000.000 de mudas de espécies frutíferas e florestais produzidas e doadas gratuitamente aos agricultores familiares da região.



### Recuperação de Áreas

- 220 hectares de áreas abandonadas reutilizadas para produção através de sistemas agroflorestais.



### Eventos de formação

- No ano de 2016 atingimos a marca de 879 pessoas capacitadas nas áreas de “gestão e organização social” e “produção inclusiva e sustentável”;
- O projeto também possibilitou aos beneficiários, a troca de conhecimento entre técnicos e agricultores através de 04 intercâmbios, permitindo a disseminação de boas práticas ambientais voltadas para o aumento de renda e conservação ambiental entre 115 agricultores familiares;
- Ainda em 2016, 108 pessoas participaram de ações voltadas à melhoria dos aspectos de comunicação na área rural.

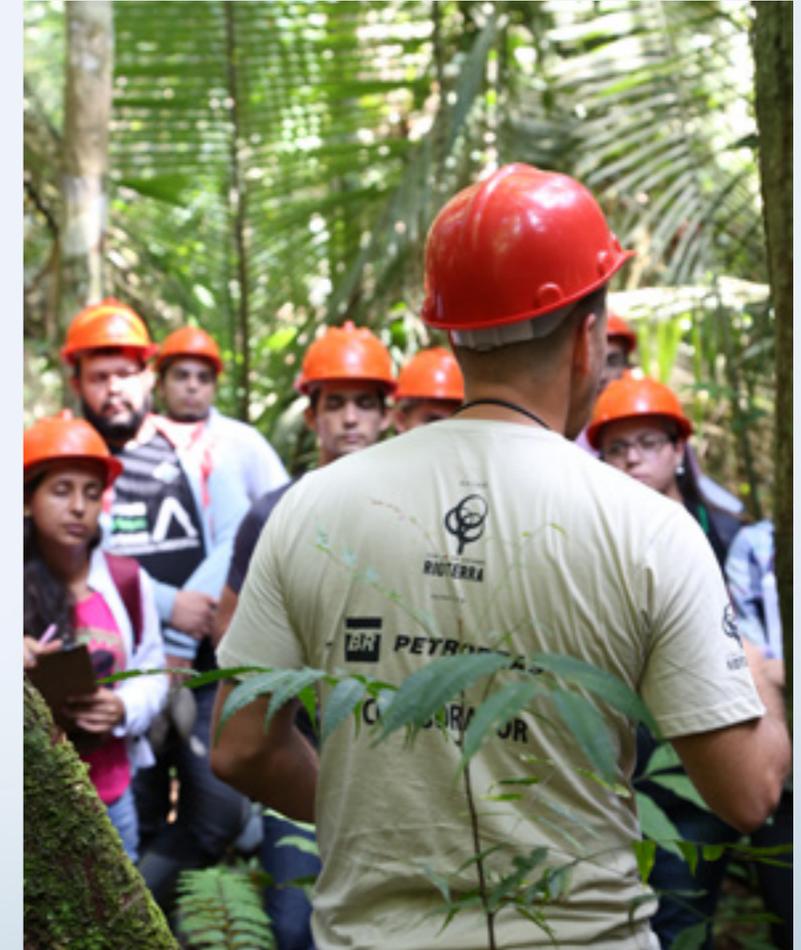
### Atividades temáticas

- Mais de 10 mil pessoas participaram de atividades de educação ambiental (palestras, mostras de fotos e vídeos e oficinas temáticas escolares);
- Outros 59 eventos foram realizados até o ano de 2016, divididos entre reuniões e seminários relacionados a diferentes temas como gestão territorial e iniciativas de apoio à conservação ambiental, atingindo um total de 2137 pessoas;

- Ampliação de eventos e espaços para disseminação de conhecimentos e troca de saberes através da realização de seminários, intercâmbios e oficinas.

### Visitas ao projeto

- Ao longo de sua execução, o projeto recebeu 28 visitas, onde mais de 1000 pessoas distribuídas entre crianças e jovens em idade escolar, além de universitários, conheceram as diversas ações implementadas nos municípios de atuação do projeto voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar e conservação da Amazônia;



### *Hortas Comunitárias*

No ano de 2016, através do Projeto “Semeando Sustentabilidade”, foram implantadas 02 hortas comunitárias no município de Itapuã do Oeste:

- Horta Comunitária da Escola Municipal Cecília Meirelles, zona rural do município: Alunos e comunidade dividem a gestão da horta, onde as verduras e legumes produzidos são utilizados na merenda escolar e feita a distribuição gratuita entre os moradores que participam do projeto, viabilizando assim, diversos meios de cooperação entre escola e comunidade do entorno;
- Horta Comunitária do Viveiro Municipal de Itapuã do Oeste: Mulheres em situação de vulnerabilidade social gerem a horta instalada no Viveiro Municipal, sendo toda a produção dividida entre elas.

Essas hortas comunitárias, também contam com o apoio técnico de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas disponibilizados pelo Projeto “Semeando Sustentabilidade”, oferecendo assistência técnica relacionada a plantio e tratos culturais.



### *Núcleo de associações*

Em 2016 foi criado e implantado o “Núcleo de Associações” em Itapuã do Oeste, com o objetivo de reunir associações de produtores rurais locais para discutir questões sociais, econômicas e ambientais pertinentes à agricultura familiar. Participam do núcleo nove associações, que se reúnem constantemente para discussões e capacitações ligadas a questões produtivas, administrativas e financeiras. Todas as associações que participam do núcleo são acompanhadas por colaboradores do projeto, que auxiliam dando assistência e sistematizando informações, que junto ao núcleo, são discutidas e de forma colaborativa. A partir destas informações são estabelecidos planos de ações para a resolução de problemas comuns às associações.

### *Assistência a produtores*

- 300 famílias atendidas por trabalhos de assistência técnica e extensão rural;
- O ano de 2016 serviu para que ao CES Rioterra se consolidasse como o principal representante do terceiro setor na implementação de políticas públicas de conservação através do Cadastro Ambiental Rural/CAR, beneficiando mais de 300 propriedades da agricultura familiar.



### *Infraestrutura*

- Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal de Rondônia foi estruturado e hoje possibilita o desenvolvimento de pesquisas a universitários nas áreas de ecologia e economia florestal; e
- Viveiro Municipal de Itapuã do Oeste ampliado, com estrutura modernizada, apto a produzir 1.000.000 de mudas ao ano.

# Quintais Amazônicos



## Sobre o Projeto

O projeto “Quintais Amazônicos” é executado desde 2013 nos municípios e Itapuã do Oeste, Cujubim e Machadinho d’Oeste/RO e tem como objetivo realizar a recuperação de áreas alteradas/degradadas em reservas legais e áreas de preservação permanente em propriedades de agricultura familiar utilizando Sistemas Agroflorestais/SAFs como forma de gerar renda alternativa a partir de arranjos produtivos com elevado potencial para fixação de carbono como forma de contribuir com a estabilidade dos sistemas ambientais. Este foi o primeiro projeto do terceiro setor em Rondônia a ser apoiado financeiramente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/BNDES através do Fundo Amazônia.

## Importância

Devido aos serviços ambientais que presta, a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial. Como forma de contribuir no combate às mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve projetos voltados para o uso racional de espaços já alterados como forma de evitar avanços sobre a floresta. Projetos como o “Quintais Amazônicos” possibilitam não apenas diversificar renda, mas fixar carbono, através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais (mais indicados para a região) e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono. Sem educação para o uso adequado dos ambientes, nunca teremos de fato, sustentabilidade. Com essas ações evitamos novos desmatamentos.

## Objetivos

Realizar a recuperação de áreas alteradas/degradadas em reservas legais e áreas de preservação permanente utilizando Sistemas Agroflorestais/SAFs como forma de gerar renda alternativa a partir de arranjos produtivos com elevado potencial para fixação de carbono à agricultores familiares para contribuir com a estabilidade dos sistemas ambientais (diminuição das emissões de carbono, aumento do sequestro nos solos e vegetação, manutenção e/ou melhoria da ciclagem de água, ciclagem de nutrientes, conservação de biodiversidade e integridade de bacias).

## Resultados

### Produção de mudas

- Mais de 380.000 mil mudas de espécies frutíferas e florestais produzidas e doadas gratuitamente aos agricultores familiares da região.



### Recuperação de áreas

Apoio à conservação da biodiversidade amazônica através da recuperação de 91 hectares de áreas abandonadas reutilizadas para produção através de sistemas agroflorestais.

### Eventos de formação

- Em 2016, através do Projeto “Quintais Amazônicos”, atingimos a marca de 618 agricultores que participaram de formações voltadas para o fortalecimento social de associações rurais e produção rural sustentável.

### Atividades temáticas

- Até 2016, 866 pessoas participaram de ações de sensibilização para conservação e utilização racional dos recursos naturais.

### Empoderamento e fortalecimento de associações rurais

- Ao longo do projeto foi realizado um diagnóstico situacional das associações de produtores rurais nos municípios de atuação do projeto, que resultou na implementação de ações de formação voltadas ao associativismo, gestão administrativa e financeira de associações e comunicação para associações rurais. O Projeto “Quintais Amazônicos” assessorou e fortaleceu 16 associações rurais.



### Assistência a produtores

- 200 famílias atendidas por trabalhos de assistência técnica e extensão rural;
- Apoio às políticas públicas de conservação através do Cadastro Ambiental Rural/CAR de aproximadamente 500 propriedades da agricultura familiar.

### Infraestrutura

- Laboratório de Meio Físico da Universidade Federal de Rondônia estruturado e possibilitando o desenvolvimento de pesquisas a jovens universitários.

# Carbono RESEX

## Sobre o Projeto

Iniciado em 2012, o projeto realizado pelo Centro de Estudos Rioterra em parceria com a Associação de Moradores das Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá e Ribeirinhos do Rio Machado/ASMOREX e Biofílica Investimentos Ambientais é o primeiro projeto de REDD+ executado em Rondônia e apoiado pelo governo do Estado. Tem como principais ações a implementação de diagnósticos atualizados sobre situação socioeconômica, fundiária, ambiental e biótica da unidade; organização social das instituições que representam seus moradores; fomento às atividades de geração de renda alternativa; e apoio técnico ao monitoramento da paisagem na unidade e seu entorno.

## Importância

Um dos maiores desafios enfrentados na Amazônia é o de se encontrar alternativas econômicas que demonstrem ser mais lucrativas a manutenção da floresta de pé ao invés de implantar atividades extensivas como pecuária bovina e sojicultura, extremamente intensivas no uso de recursos naturais. Hoje os mercados voluntários de carbono são uma realidade. Assim o projeto de REDD+ realizado pelo CES Rioterra, ASMOREX e Biofílica na RESEX Rio Preto Jacundá pode vir a se tornar um exemplo em transformação social, podendo ser replicado para outros povos da Amazônia cujo as ações de conservação poderão ser usufruídas por toda sociedade a partir da conservação deste patrimônio.

## Objetivos

Desenvolver um projeto de pagamentos por serviços ambientais, com destaque para a geração de créditos de carbono por meio do mecanismo REDD+ (Redução das emissões por desmatamento e degradação florestal mais conservação, manejo florestal sustentável e manutenção de estoques florestais).



## Resultados

### Combate ao desmatamento

- Espera-se diminuir o desmatamento na porção Oeste do “Arco do Desmatamento”, região que responde por 80% do desmatamento ocorrido na Amazônia;



### Empoderamento e fortalecimento da comunidade local

- Comunidade informada sobre o projeto e Consentimento Livre Prévio e Informado concedido;
- Fortalecimento da ASMOREX e melhoras nos aspectos de gestão e organização social;
- Promoção do bem-estar social dos moradores da Resex e valorização do modo de vida extrativista por meio de atividades desenvolvidas e fomentadas pelo projeto REDD+.

### Avanços

- O Project Document Design (PDD) foi aprovado por duas das mais robustas e críveis certificadoras, VCS e CCBS; O projeto recebeu dois selos “Ouro”, em Comunidades e Biodiversidade, sendo o primeiro projeto do Brasil deste tipo a alcançar tais padrões;



O Centro de Estudos Rioterra possui um histórico de articulação no que tange o direcionamento de recursos e programas voltados para políticas de desenvolvimento e de combate à pobreza junto a diferentes atores sociais. Identificamos que um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade para elaboração de programas socioeconômicos e ambientais que possam proporcionar um ordenamento territorial adequado as aptidões de cada localidade e que respeite a capacidade de suporte dos ambientes são a falta de instrumentos que subsidiem o planejamento e atores empoderados para implementação. O programa de “Gestão Social e Territorial” dialoga com essa realidade. Através dele o CES Rioterra busca desenvolver parâmetros, ferramentas e empoderar atores sociais para melhorar esse quadro no sudoeste da Amazônia.

## Desenvolvimento Social e Territorial



# Consolidação do Programa Territórios da Cidadania

## Sobre o Projeto

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Centro de Estudos Rioterra vem, desde 2009, atuando em parceria no estado de Rondônia para promover a consolidação do Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) buscando o protagonismo dos atores sociais para construção e governança do desenvolvimento de seus territórios. Entende-se que esse é um processo de empoderamento e que requer propostas e instrumentos adequados que facilitem os processos de conhecimento, negociação e concertação em torno das estratégias para o desenvolvimento sustentável. Esses rumos e instrumentos vêm sendo construídos. Elaboramos o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentado, instrumento de gestão que representa o esforço dos Territórios de Rondônia em construir alternativas participativas para incluir as diversidades socioculturais existentes no meio rural, nas políticas públicas. A presença da sociedade civil organizada em parceria com o governo federal, estadual e municipal é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar. Assim o projeto executado em Rondônia tem reforçado a necessidade de fortalecer a cultura da gestão social e a ampliação das redes sociais de cooperação, estimulando iniciativas que reorientam as dinâmicas socioeconômicas a partir da articulação e coesão das diversas políticas federais, estaduais e municipais.



## Importância

A escala municipal é muito restrita para o planejamento e organização de esforços visando à promoção do desenvolvimento. E, ao mesmo tempo, a escala estadual é excessivamente ampla para dar conta da heterogeneidade e de especificidades locais que precisam ser mobilizadas com este tipo de iniciativa.

O “território rural de identidade” é a unidade que melhor dimensiona os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições que podem ser mobilizadas e convertidas em um trunfo crucial para o estabelecimento de iniciativas voltadas para o desenvolvimento, pois possibilita entre outras coisas, a descentralização das políticas públicas, com a atribuição de competências e atribuições aos espaços e atores locais.

Mas a abordagem territorial não significa apenas uma escala dos processos de desenvolvimento a ser considerada, ela implica também um determinado método para favorecê-los. Nela, o desenvolvimento não é decorrência da ação verticalizada do poder público, mas sim, da criação de condições para que os agentes locais se mobilizem em torno de uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades e constrangimentos, e dos meios para perseguir um projeto próprio de desenvolvimento sustentável.

É assim que a perspectiva territorial de desenvolvimento rural sustentável permite a formulação de uma proposta centrada nas pessoas, que leva em consideração os pontos de interação entre os sistemas socioculturais e os sistemas ambientais o que contempla a integração produtiva e o aproveitamento competitivo desses recursos como meios que possibilitam a cooperação e co-responsabilidade ampla de diversos atores sociais. Essas visões, diagnósticos, forças e fraquezas são expressas em um documento intitulado Plano Territorial

de Desenvolvimento Rural Sustentável, através do qual os Ministérios direcionam seus investimentos.

## Objetivos

Apoiar a consolidação do Programa Territórios Rurais de Identidade em Rondônia.

## Resultados

Desenvolvimento territorial e gestão participativa

- Reestruturação dos Colegiados Territoriais Madeira Mamoré, Vale do Jamari, Central e Rio Machado;
- Elaboração e publicação dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável;



- Melhoria da articulação interinstitucional entre entidades governamentais e não governamentais;

- Fortalecimento das institucionalidades participantes dos Conselhos;
- Organização para acesso aos recursos PROINF, Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA, no valor aproximado de aproximadamente R\$ 4,5 milhões de reais;
- Ampliação do acesso aos mercados institucionais do Programa de Aquisição de Alimentos/PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE.



# Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá





### Importância

Uma boa gestão territorial se faz com instrumentos de apoio à gestão consistentes tecnicamente que permitam ações de planejamento e implementação de políticas inerentes a cada espaço social. No caso das unidades de conservação, os “Planos de Manejo de Uso Múltiplo”, são considerados os principais orientadores de uso do território.

O plano de manejo de uso múltiplo é um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação (UC), se estabelece o seu zoneamento e as normas que orientam o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão de uma dada unidade.

Em 2016 o CES Rioterra iniciou os trabalhos para realização

do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, unidade de conservação estadual de uso sustentável beneficiária do programa Áreas Protegidas da Amazônia/ARPA, implementado no Brasil pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade/FUNBIO, no caso de Rondônia, juntamente com o governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental/SEDAM, gestora da unidade. Com o plano as comunidades residentes na unidade terão à sua disposição o principal instrumento para gestão da área reconhecido pelos governos, possibilitando usar toda potencialidade levantada nos estudos para desenvolvimento social, econômico e ambiental para quem reside na UC ou vive em seu entorno.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho é elaborar o Plano de Manejo da Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, com vistas a:

- dotar a UC com diretrizes atualizadas para o gerenciamento e manejo, possibilitando assim, que esta venha a atingir os objetivos para os quais foi criada;
- definir objetivos específicos de manejo, orientando a gestão da UC;
- promover o manejo da UC, orientado pelo conhecimento disponível e gerado;
- estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando a proteção de seus recursos naturais e culturais;
- manter e/ou ordenar os usos apresentados até o momento, sempre que não se verifiquem consequências negativas advindas dos mesmos;
- ordenar atividades de uso público, de forma que fique garantida a conservação dos recursos naturais da UC, a sensibilização dos visitantes para com a natureza e o retorno de benefícios para as populações locais;
- integrar a UC com as populações vizinhas;
- identificar fontes de recursos financeiros e orientar a aplicação dos mesmos na UC;
- fortalecer a proteção da UC e ampliar o conhecimento sobre a mesma.

### Resultados

Ações de pesquisa em diferentes campos do conhecimento estão em curso. Equipes de fauna, flora, meio físico e socioeconomia tem se alternado na área para realização dos estudos necessários à criação do Plano de Manejo.



## **Outras Ações**



# Políticas Públicas

O CES Rioterra atua sobre essa pauta tendo a construção de Políticas Públicas como tema transversal às ações que desenvolvemos. Nossa atuação está centrada no acompanhamento das atividades, principalmente do Legislativo e Executivo regionais, bem como na participação em espaços de discussão para subsidiar/elaborar políticas públicas como os conselhos de unidades de conservação e o Conselho Estadual de Políticas Ambientais. O foco é monitorar e influenciar em políticas que se relacionem a desenvolvimento sustentável e temas relacionados – meio ambiente, economia e sociedade. Estamos sintonizados com as expectativas da sociedade brasileira na defesa da biodiversidade, dos recursos naturais e dos direitos das populações urbanas e rurais a um meio ambiente equilibrado e ao mesmo tempo base de uma economia capaz de gerar riqueza e inclusão social na perspectiva da sustentabilidade.

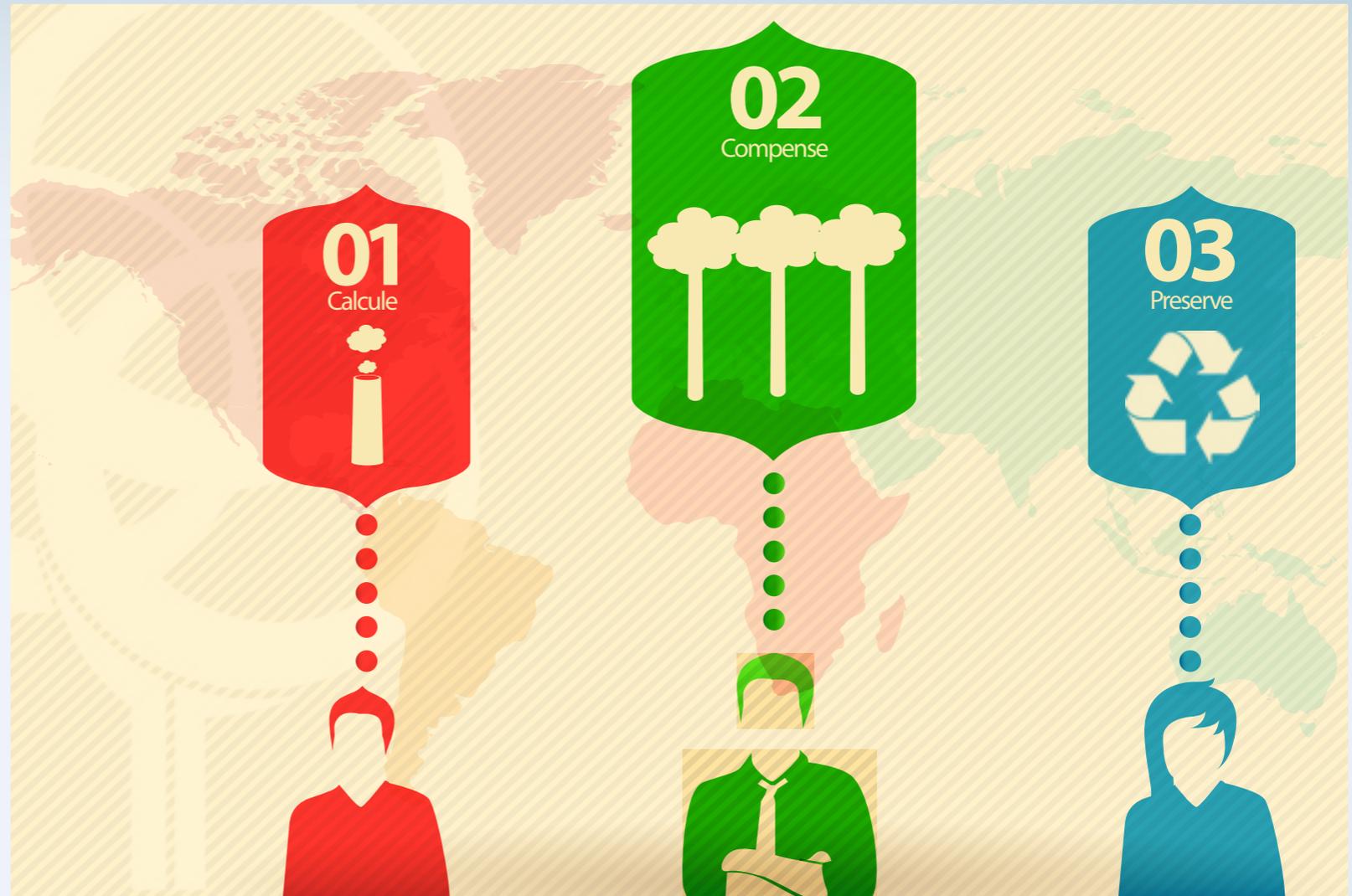
Conselhos dos quais participamos:

- Território da Cidadania Madeira Mamoré;
- Conselho Consultivo da FLONA do Jamari;
- Conselho Consultivo da FLONA do Jacundá;
- Conselho Consultivo da ESEC Cuniã;
- Conselho Deliberativo da RESEX Cuniã;
- Grupo de Trabalho Amazônico/GTA-RO;
- Conselho Nacional de Entidades Ambientais/CNEA;
- Conselho Estadual de Políticas Ambientais/CONSEPA;
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável/CEDRS

O CES Rioterra também acredita no trabalho coletivo e na importância da atuação em redes. Mantivemos filiação às seguintes redes no ano de 2016:

- Rede Amazônia Sustentável - <http://www.redeamazoniasustentavel.org/>
- Rede de Sementes da Amazônia - <https://www.facebook.com/rededesementesdoportal/>
- Pacto Global/ONU - <http://pactoglobal.org.br/>
- Grupo de Trabalho Amazônico/GTA - <http://www.gta.org.br/>

# Calculadora de CO<sub>2</sub>



Todos podemos fazer algo mais por um mundo melhor. Pensando em como ajudar as pessoas a identificarem formas de diminuir suas pegadas ecológicas, o Centro de Estudos Rioterra desenvolveu e lançou em seu site no ano de 2016 uma ferramenta prática e confiável para medir suas emissões de gases de efeito estufa, a calculadora de carbono. Com ela basta você inserir os dados relativos ao seu cotidiano e em segundos

você saberá como seus hábitos e estilo de vida impactam nosso planeta. A calculadora também permite que o usuário possa neutralizar suas emissões através do plantio de árvores realizados pelo CES Rioterra em seus projetos, ajudando a agricultura familiar e a manter as ações da Rioterra. E então, você sabe o quanto emite?  
<http://rioterra.org.br/calculadora/>



## Parcerias



Estabelecer parcerias sérias e duradouras, sempre foi um objetivo traçado em nossa instituição. Acreditamos que a coletividade e a participação social, são fatores fundamentais para alcançarmos melhores resultados e obtermos sucesso nos trabalhos que realizamos. Assim, o Centro de Estudos Rioterra, consolidou nesses anos, parceiras com populações tradicionais, indígenas, organizações não governamentais, governamentais e conceituadas empresas privadas, as quais nos orgulhamos em apresentar.

## **Essas são algumas das parceiras com quem dividimos o ano de 2016.**

### Governmentais e não governamentais

O CES Rioterra dialoga e tem parceria com vários setores governamentais e não governamentais engajados na luta por direitos e conservação da Amazônia, como por exemplo: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/RO, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/RO, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Ação Ecológica Guaporé/ Ecoporé; Associações de Produtores Rurais dos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim, Machadinho d'Oeste e Rio Crespo e Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras em Agricultura de Rondônia/ Fetagro. Também desenvolvemos projetos junto a Petrobras, BNDES, MMA e MDA.

### Empresariais (PAC)

Para que possamos viver em uma sociedade sustentável é preciso o comprometimento dos cidadãos, governos e empresas, realizando atividades sociais e ambientais que contribuam para conservação da natureza e diminuição das desigualdades sociais. Nós do Centro de Estudos Rioterra acreditamos que a participação das corporações é fundamental para o amadurecimento da causa, pois, aos poucos, criam condições para que o consumidor tenha informações e alternativas suficientes na hora de escolher, comprar e descartar produtos e serviços. Por isso, desenvolvemos desde 2010 o Programa de Apoio Corporativo como mecanismo de incentivo voltado para investidores sociais privados que desejam apoiar ações em prol de um mundo mais fraterno, socialmente justo e ambientalmente equilibrado para nós e para as futuras gerações. Através deste Programa, instituições e empresas podem realizar ações de responsabilidade social e ambiental apoiando iniciativas da Rioterra ou juntos, desenvolver projetos/ações construídos a quatro mãos.

Desde 2012 até a presente data, desenvolvemos em parceria com a empresa Biofílica projeto de Carbono da Reserva Extrativista (Resex) Rio Preto Jacundá, unidade de conservação estadual, voltado para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+).





# Transparência



Em 2016 o Centro de Estudos Rioterra movimentou recursos na ordem de R\$ 3.637.314,72 (três milhões seiscentos e trinta e sete mil, trezentos e quatorze reais e setenta e dois centavos) oriundos das seguintes fontes:

- Petrobras: R\$ 1.316.918,00
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/ BNDES: R\$ 2.095.000,00
- Fundo Brasileiro para Biodiversidade/FUNBIO: R\$ 225.396,72
- DOAÇÕES RECEBIDAS PF: R\$ 0,00
- GANHO NA VENDA DE BENS: R\$ 0,00
- RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS: R\$ 96.362,64

Dessa quantia, R\$ 3.637.314,72 milhões foram provenientes de projetos firmados com Petrobras, BNDES e Funbio. De maneira geral, a receita do ano de 2016 em comparação ao ano de 2015 demonstra um aumento de 32,43%.

O que motivou tal aumento foi a implementação do Projeto Semeando Sustentabilidade/Petrobras que iniciou em agosto de 2015. Também em 2016, foi concluído o Projeto para Elaboração do Plano de Manejo de uso Múltiplo na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá.

Os investimentos dos projetos são voltados principalmente para atender ao público da agricultura familiar, através de iniciativas relacionadas ao acompanhamento e implementação de políticas públicas e ações de diversificação e geração de renda nos municípios atendidos pelos projetos.

Ainda no ano de 2016, o Centro de Estudos Rioterra passou por auditoria externa, realizada pela empresa AUDINDERON – Auditores Independentes de Rondônia, com padrão de exigibilidade da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que emitiu um parecer positivo, sem ressalvas às informações contábeis e financeiras da organização, conforme Anexo I.

**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**  
 (Valores em Reais)

Código Contábil	Descrição das Contas do Ativo	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
	CAIXA	3.525,62	3.725,62
	BANCOS CONTA MOVIMENTO	278.943,60	1.287,53
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.262.488,81	1.315.767,13
	CONTAS A RECEBER	999,56	-
	IMPOSTOS A RECUPERAR	395,25	395,25
		<b>1.546.352,84</b>	<b>1.321.175,53</b>
<b>NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO</b>			
	EDIFÍCIOS E CONTRUÇÕES	697.872,77	697.872,77
	EQUIP. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	566.695,25	539.719,27
	VEÍCULOS	652.036,00	652.036,00
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	77.018,18	62.978,03
	EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	186.859,78	173.001,16
	DEPRCIAÇÃO ACUMULADA	-639.854,87	-440.130,30
	SOFTWARE	41.586,88	40.235,88
	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-40.461,58	-39.911,35
		<b>1.541.752,31</b>	<b>1.685.801,46</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.088.105,15</b>	<b>3.006.976,99</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**  
 (Valores em Reais)

Código Contábil	Descrição das Contas do Passivo	2016	2015
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
	Impostos e Contribuições	44.606,38	50.869,48
	Ordenados e Salários a Pagar	135.844,84	138.470,89
	Cheques emitidos a compensar	-	-
	Recursos de Convênios a aplicar	1.204.162,86	1.464.691,50
		<b>1.384.614,08</b>	<b>1.654.031,87</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	Superávit (déficit) Líquido do Exercício	289.935,15	14.540,09
	Patrimônio Social	1.413.555,93	1.338.405,03
		<b>1.703.491,07</b>	<b>1.352.945,12</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.088.105,15</b>	<b>3.006.976,99</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS (DÉFICITS) DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016**

NOMENCLATURA	(Em Real - R\$)	
	2016	2015
<b>RECEITAS</b>		
PETROBRAS	679.816,12	395.772,00
BNDES	2.992.927,64	2.081.438,82
BERNAD VAN LEER FOUATION	-	-
BIOFÍLICA	-	-
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE	225.444,71	75.148,24
DOAÇÕES RECEBIDAS PF	110,81	1.356,91
DOAÇÕES RECEBIDAS DE PJ	-	-
GANHOS NA VENDA DE BENS	-	57.399,63
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	127.248,88	135.571,01
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b><u>4.025.548,16</u></b>	<b><u>2.746.686,61</u></b>
<b>DESPESAS</b>		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.255.025,42	1.055.032,66
DESPESAS COM PESSOAL	1.332.943,39	987.679,41
ENCARGOS SOCIAIS	405.902,75	333.593,25
UTILIDADES E SERVIÇOS	693.932,14	321.530,04
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	41.156,14	27.768,84
DESPESAS FINANCEIRAS	6.652,91	6.542,32
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b><u>3.735.613,02</u></b>	<b><u>2.732.146,52</u></b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>289.935,14</u></b>	<b><u>14.540,09</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**CENTRO DE ESTUDO DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(Em Real - R\$)	
	2016	2015
Superávit (déficit) líquido do exercício	289.935,14	14.540,09
Depreciação do Exercício	200.274,90	252.025,42
<b>Superávit (déficit) líquido do exercício ajustado</b>	<b>490.210,04</b>	<b>266.565,51</b>
Ativo Circulante - Aumento	225.177,31	(768.402,29)
Contas a receber	-	-
Devedores Diversos	-	-
Impostos a Recuperar	-	-
Passivo Circulante - Aumento	(209.541,49)	748.544,93
Obrigações trabalhistas e Sociais	-	-
Obrigações tributárias	-	-
Cheques emitidos a compensar	-	-
Contas a pagar	-	-
Recursos de convênios a aplicar	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>924.928,84</b>	<b>(1.250.381,71)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(56.225,75)	(346.004,25)
Baixas do Ativo Imobilizado	-	216.365,88
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(56.225,75)</b>	<b>(126.638,37)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Patrimônio Social	1.394.676,55	1.352.945,12
Ajustes do Exercício	(76.618,40)	33.363,13
<b>Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(224.177,75)</b>	<b>(762.114,12)</b>
<b>Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes</b>		
Saldo no início do exercício	1.320.780,28	2.082.894,40
Saldo no final do exercício	1.544.958,03	1.320.780,28
<b>Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>224.177,75</b>	<b>(762.114,12)</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

<b>CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA</b>			
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS</b>			
<b>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015</b>			
<b>(Valores em reais)</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Superávits Acumulados</b>	<b>Superávit (Déficit) Líquido do Exercício</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de Dezembro/2014	1.318.758,75	-	1.318.758,75
Ajustes Devedores	(28.814,05)	-	(28.814,05)
Saldo em 31 de Dezembro/2015	1.289.944,70	-	1.289.944,70
Ajustes Devedores	(1.605,05)	-	(1.605,05)
Ajustes Credores	62.215,86	-	62.215,86
Incorporação Superávit Exerc. Anteriores	63.000,42	-	63.000,42
Superávit do Exercício	-	289.935,15	289.935,14
Saldo em 31 de Dezembro/2016	1.413.555,93	289.935,14	1.703.491,07

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA  
RIOTERRA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS FUNDAS EM 31/12/2016.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, constituída sob a forma de Associação, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de âmbito nacional. Tem sede na cidade de Porto Velho (RO), à Rua Padre Chiquinho, 1651, Bairro São João Bosco.

Suas finalidades sociais são proporcionar aos seus associados e não associados:

- Cursos, competições esportivas, diversões e eventos, seja de caráter recreativo ou cultural;
  - Promover o desenvolvimento de cursos, compras de equipamentos, confraternizações de associados e de seus familiares;
  - Promover pesquisas independentes ou em parceria com Universidades Públicas ou Privadas, Centros de Pesquisas Governamentais ou Não Governamentais, bem como promover ajuda a órgãos ligados ao meio ambiente;
  - Promover palestras, seminários e oferecer apoio na organização de eventos ligados ao meio ambiente que não sejam promovidos por este Centro;
  - Prestar serviços de consultoria e assessoria sobre mergulho e meio ambiente;
  - Desenvolver atividades educativas e de lazer que promovam o mais amplo relacionamento com a comunidade ou órgãos públicos e ou particulares, com associações e entidades de ensino;
  - Promover intercâmbio entre instituições similares;
  - Desenvolver o mergulho nas suas mais variadas formas e o ecoturismo;
  - Desenvolver a prática de pesca subaquática como esporte e lazer;
  - Prestação de serviços de recargar, salvatagem (resgate de objetos, serviço de limpeza e manutenção de equipamentos de mergulho, bem como a limpeza de balneários e rios diversos);
- A Entidade tem seus recursos originados de convênios com entidades governamentais e não governamentais, estrangeiras e nacionais e poder público.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas tomando por base os aspectos contábeis específicos aplicáveis à Entidades sem finalidade de lucros e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis a Entidade adotou as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Registro das Receitas e Despesas**

São registradas quando auferidas e incorridas, contemplando:

- Receitas de Convênios, contabilizadas diretamente em contas de receitas quando repassadas pelos agentes financiadores e transferidos para o passivo (recursos a aplicar) os valores a serem aplicados em exercícios seguintes;
- Receitas decorrentes de aplicações financeiras, quando auferidas;
- Despesas operacionais e com a execução dos projetos, quando efetivamente devidas.

3.2 Ativos Circulantes: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros e as variações monetárias auferidas.

3.3 Investimentos em imobilizações: Demonstrados pelos custos das aquisições e deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

3.4 Passivos Circulantes: Demonstrados pelos valores devidos ou calculados. Saldo de convênio: 1.204.162,86.

3.5 O Valor de 395,25 na conta impostos a recuperar refere-se a impostos pagos em duplicidade que serão compensados no exercício de 2017 com o documento PERDCOMP da Receita Federal do Brasil.

3.6 O valor de 3.562,62 na conta caixa refere-se a valores em espécie.

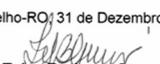
**4. ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO**

DESCRIÇÃO	CUSTOS 2016	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO ACUMULADA 2016	2015 VALOR RESIDUAL	2015 VALOR RESIDUAL
Edifícios e Construções	697.872,77	125.871,08	697.872,77	77.293,50
Equipamentos, Máquinas e Instalações	566.695,25	184.708,56	539.719,27	134.221,86
Veículos	652.036,00	238.247,31	652.036,00	160.910,23
Móveis e Utensílios	77.018,18	15.622,94	62.978,03	11.636,42
Equipamentos de Processamentos de Dados	186.859,78	75.404,78	173.001,16	56.068,29
Software	41.586,68	40.461,58	40.235,88	39.911,35
<b>Total</b>	<b>2.222.068,86</b>	<b>680.316,55</b>	<b>2.165.843,11</b>	<b>480.041,65</b>

**5. PATRIMÔNIO SOCIAL**

Os superávits ou déficits operacionais apurados anualmente são incorporados à conta do Patrimônio Social, após a aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas apresentadas pela Coordenação e opinadas pelo Conselho Deliberativo. Patrimônio Líquido: 1.703.491,07

Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 2016.

  
Telva Barbosa Gomes  
Diretora-Presidente  
Telva Barbosa G. Maltezo  
Presidente  
Centro de Estudos Rio Terra

  
José Elio Bandeira  
Técnico em Contabilidade  
CRC/RO 5620-4



# Anexos



11

**AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA**  
**Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente**  
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS  
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ao**  
**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA**  
**PORTO VELHO – RO.**

**Opinião**

Examinei as Demonstrações Contábeis do **CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, Incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em minha opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade **CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA**, em 31 de Dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Meu exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minhas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Sou independente em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

**Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem a Prestação de Contas do Plano de Trabalho do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES, Contrato Nº 13.2.0828.1, com ações nos municípios de Itapuá do Oeste, Cujubim e Machadinho do Oeste/RO.

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:  
[profrochinha@hotmail.com](mailto:profrochinha@hotmail.com)

12

**AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA**  
**Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente**  
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

Examinei também as Planilhas da Prestação de Contas e o Quadro de Usos e Fontes de todas as liberações do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES, e do Projeto Semeando Sustentabilidade/Petrobras, Contrato Nº 0080.0096464.15.2, até Dezembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pelo BNDES – Fundo Amazônico, sem falhas a relatar.

Foram examinadas, também, as planilhas de prestação de contas do Projeto Semeando Sustentabilidade/Petrobras, analisado no período (2016), sem falhas a relatar.

Minha opinião sobre as Demonstrações Contábeis abrange o Relatório da Administração da Prestação de Contas do Projeto Quintais Amazônicos/RIOTERRA/BNDES e do Projeto Semeando Sustentabilidade/Petrobras.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, minha responsabilidade é de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as Demonstrações Contábeis ou com o meu conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresentam estar distorcidas de forma relevante.

**Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis.**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos Controles Internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis.**

Meus objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:  
[profrochinha@hotmail.com](mailto:profrochinha@hotmail.com)

13

**AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA**  
**Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente**  
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas como base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerci julgamento profissional e mantive ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Obtive entendimento dos Controles Internos relevantes para auditoria e planejar procedimentos de auditoria apropriados às Demonstrações Contábeis, circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficiência dos Controles Internos da Entidade.
- Avaliei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros assuntos, do alcance planejado, da época da auditoria e das comunicações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identifiquei durante os meus trabalhos.

Forneci também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpro com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comuniquei todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, minha independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Velho – RO, 16 de Maio de 2017.

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA  
 CRC – RO Nº. 000398/0-3

**ANTÔNIO ROCHA DE SOUZA**  
 Contador CRC – RO Nº. 00028/0-5

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.  
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:  
[profrochinha@hotmail.com](mailto:profrochinha@hotmail.com)



CENTRO DE ESTUDOS  
**RIOTERRA**

Rua Padre Chiquinho, 1651

Bairro São João Bosco

CEP 76803-786 - Porto Velho/ RO

69 3223 6191 - 69 98437 0145

[rioterra@rioterra.org.br](mailto:rioterra@rioterra.org.br)

[www.rioterra.org.br](http://www.rioterra.org.br)